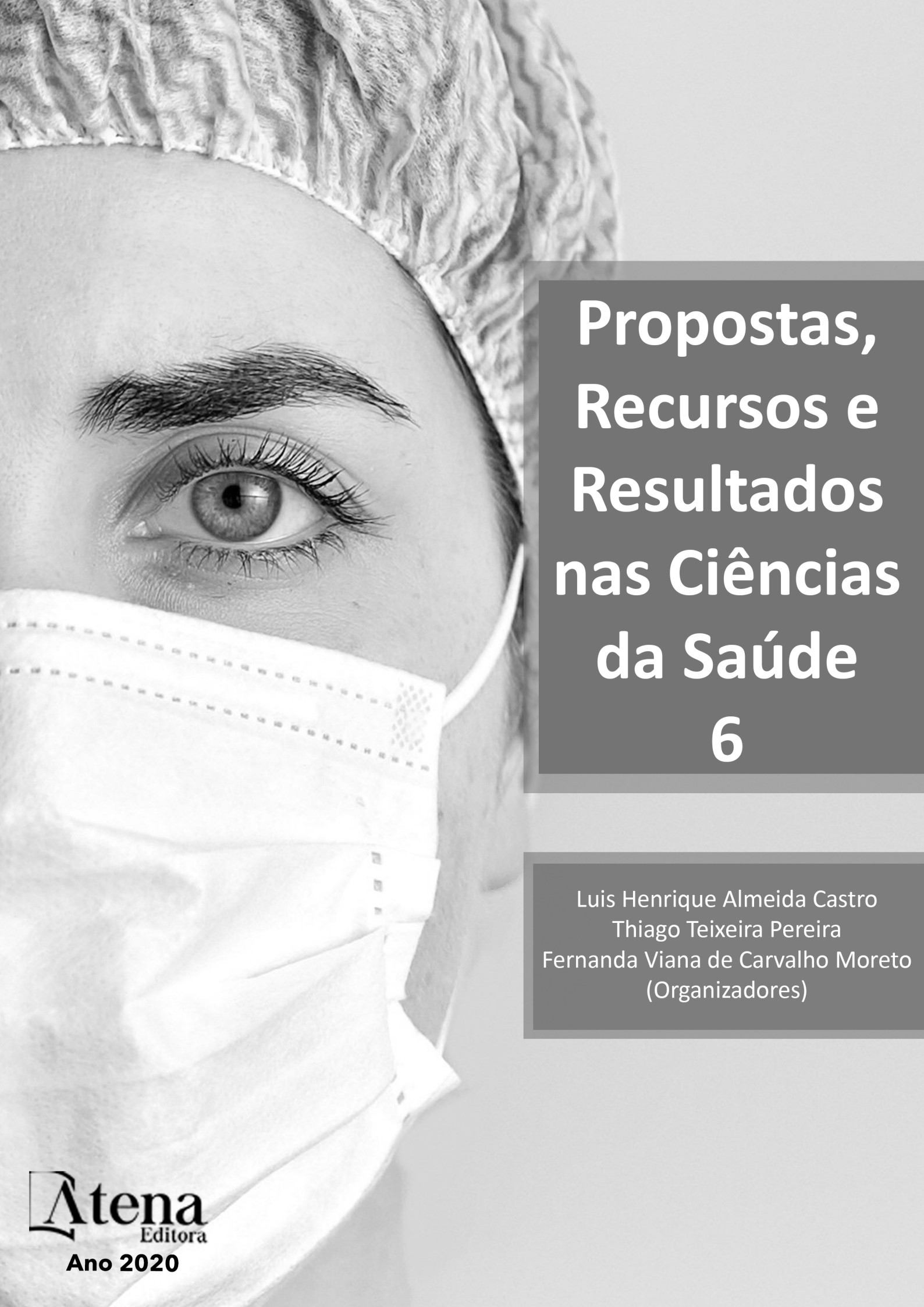


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

6

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 6

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 6 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-137-4 DOI 10.22533/at.ed.374202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per se.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A PERCEPÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE SUA ATUAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	
Mirela Dias Gonçalves Camila Bruneli do Prado Jucelio Gonçalves Leite Letícia Delbem Fiorese	
DOI 10.22533/at.ed.3742024061	
CAPÍTULO 2	12
AÇÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE CONTRA O ESTIGMA SOCIAL DA HANSENÍASE EM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE BELÉM/PA	
Thais Scerni Antunes Carla Quaresma Durães de Sousa Ingred Amanda Brito da Silva Tamyllle Daniele Guimarães Dias José Augusto Carvalho de Araújo Amauri Miranda Esteves Rosana Helena Damasceno dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3742024062	
CAPÍTULO 3	20
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE LER/DORT EM COLABORADORES QUE PARTICIPAM DA GINÁSTICA LABORAL	
Larissa dos Santos Ramos Emanuely Almeida Weiber Celso Bilynkiewicz dos Santos Heleise Faria dos Reis de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3742024063	
CAPÍTULO 4	30
ANÁLISE DAS HABILIDADES COMUNICATIVAS DE CRIANÇAS EXPOSTAS A BRINQUEDOS ELETRÔNICOS E TRADICIONAIS	
Fernanda Ramos Afonso Maria Cecília de Freitas Ferreira Simone Rocha de Vasconcellos Hage	
DOI 10.22533/at.ed.3742024064	
CAPÍTULO 5	39
ANÁLISE DOS RÓTULOS E ADEQUAÇÕES DE NUTRIENTES DE IOGURTES	
Adriana Marques Sousa Eleni Golcalves Ferreira Lima Laura Cristina Ferreira Cuvello	
DOI 10.22533/at.ed.3742024065	
CAPÍTULO 6	48
ANÁLISE PERCENTUAL DE FATORES DETERMINANTES NA QUALIDADE DE VIDA DAS GESTANTES DO HOSPITAL ELECTRO BONINI	
Ronaldo Eustáquio de Oliveira Júnior Maria Luísa Hashimoto Giarllarielli Marina Gomes Celeghini	

CAPÍTULO 7 57

ASSOCIAÇÃO ENTRE AS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE URGÊNCIA E DOENÇAS ENDOCRINOLÓGICAS

Juliana Olimpio Borelli
Nathayla Rossi Ferreira
Tamires do Carmo Cruz
Maria Lucia D'Arbo Alves

DOI 10.22533/at.ed.3742024067

CAPÍTULO 8 66

ATIVIDADE FÍSICA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E FREQUÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO

Sylvana de Araújo Barroso Luz
Mara Cléia Trevisan
Luciene Alves
Camila Bitu Moreno Braga
Mayara Vieira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3742024068

CAPÍTULO 9 78

ATIVIDADES RECREATIVAS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: LUDICIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Renata Machado de Assis
Bruna Vieira Assis
Laryssa Paiva Faria
Marivane Terezinha da Silva
Juliana Alves Ferreira
Daisy de Araújo Vilela

DOI 10.22533/at.ed.3742024069

CAPÍTULO 10 87

AValiação DA ADEQUAÇÃO DO CARDÁPIO DO ALMOÇO DOS FUNCIONÁRIOS DE UM RESTAURANTE AO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

Eliane Costa Souza
Lara Juliana Pereira da Silva Marinho
Mariana Matias Barros
Camila Conceição Luz Soares
Giane Meyre de Assis Aquilino
Fabiana Palmeira Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.37420240610

CAPÍTULO 11 95

AValiação DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E DA AGILIDADE EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-19

Thalisson Matheus Marinho Santos
Katharyna Oliveira Sousa
Tália de Moraes Teles
Matheus Felipe Joshua Silva Lopes
Sebastião Werberston Silva de Sousa
Thamyris da Silva Carvalho
André Fernandes dos Santos
Andréa Dias Reis
Surama do Carmo Souza da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37420240611

CAPÍTULO 12 104

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA CARGA NA INCIDÊNCIA DE REFRATURAS APÓS UTILIZAÇÃO DOS FIXADORES EXTERNOS: UM ESTUDO COORTE RETROSPECTIVO

Matheus Henrique Araujo Ventura
Marcelo Faria Silva

DOI 10.22533/at.ed.37420240612

CAPÍTULO 13 119

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA METODOLOGIA ATIVA *TEAM BASED LEARNING* NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR

Ana Luísa de Oliveira Busse Gallão
Daniela Videira Bottão
Ana Cláudia Dinamarco Mestriner

DOI 10.22533/at.ed.37420240613

CAPÍTULO 14 130

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CUIDADO PRÉ-NATAL SEGUNDO A CADERNETA DA GESTANTE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Larissa Sawaris Neto
Juliana Viana Câmara
Renata Vidal Cardoso Gardenal
Vinícius Henrique Baziquetto
Ana Carolina Sawaris Neto

DOI 10.22533/at.ed.37420240614

CAPÍTULO 15 140

AVALIAÇÃO DE SANITIZANTES CONVENCIONAIS E ALTERNATIVOS EM SUPERFÍCIES DE AÇO INOXIDÁVEL

Marina Pereira Carvalho
Laís de Castro Carvalho Silva
Sandra Maria Oliveira Morais Veiga

DOI 10.22533/at.ed.37420240615

CAPÍTULO 16 149

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES E DO IMPACTO DA ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DO MODELO PBL EM UMA CAMPANHA DE TESTES RÁPIDOS DE HEPATITE B

Vinicius Magalhães Rodrigues Silva
Camilla Cunha Felten
Heloisa Helena Ventura de Almeida
Laura Dias Pereira Muniz
João Paulo da Silva Filho
Arthur Marques Petta
Vinicius Roberto Cruz de Oliveira
Amanda Giancursi Pedrosa

DOI 10.22533/at.ed.37420240616

CAPÍTULO 17 153

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PARTICIPANTES E DO IMPACTO DA ATUAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DO MODELO PBL EM UMA CAMPANHA DE TESTES RÁPIDOS DE HEPATITE C

Vinicius Magalhães Rodrigues Silva
Laura Dias Pereira Muniz

Amanda Giancursi Pedrosa
Camilla Cunha Felten
João Paulo da Silva Filho
Arthur Marques Petta
Vinicius Roberto Cruz de Oliveira
Heloisa Helena Ventura de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.37420240617

CAPÍTULO 18 157

AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA EM CRIANÇAS DO PROJETO NOVO HORIZONTE NO MUNICÍPIO DE MANHUAÇU, MINAS GERAIS

Humberto Tostes de Faria Sucasas
Flávio Cunha de Faria
Guilherme Vieira Borchio Ribeiro
Gabriela Heringer Almeida
Patrícia da Mata Huebra
Rebeca Muniz Gomes da Costa Silva
Kênia Tâmara Martins Viana
Letícia Nora Henri Guitton
Emanuele Gama Dutra-Costa
Juliana Santiago-Silva

DOI 10.22533/at.ed.37420240618

CAPÍTULO 19 169

CARACTERÍSTICAS CARDIOVASCULARES EM ATLETAS DE CATEGORIA DE BASE DO FUTEBOL

Surama do Carmo Souza da Silva
Thamyris da Silva Carvalho
Lucas Gomes Sousa da Silva
Augusto Cesar Araújo Maciel Junior
João Antonio Rocha de Mesquita
Andréa Dias Reis
André Fernandes dos Santos
Carlos Brendo Ferreira Reis
Victor Hugo Gasparini Neto
Antonio Gilson de Sousa Silva
Thalisson Matheus Marinho Santos

DOI 10.22533/at.ed.37420240619

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 179

ÍNDICE REMISSIVO 181

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA METODOLOGIA ATIVA *TEAM BASED LEARNING* NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 03/03/2020

Ana Luísa de Oliveira Busse Gallão

Discente do curso de Medicina do Centro
Universitário Barão de Mauá - (CBM)
Ribeirão Preto, SP
<http://lattes.cnpq.br/3999095168574773>

Daniela Videira Bottão

Discente do curso de Medicina do Centro
Universitário Barão de Mauá - (CBM)
Ribeirão Preto, SP
<http://lattes.cnpq.br/2691371275296222>

Ana Cláudia Dinamarco Mestriner

Docente do curso de Medicina do Centro
Universitário Barão de Mauá - (CBM)
Ribeirão Preto, SP
<http://lattes.cnpq.br/9009124597813523>

RESUMO: Introdução: A Aprendizagem Baseada em Equipes ou *Team-Based Learning* (TBL) é uma metodologia ativa que privilegia o conhecimento prévio, a tomada de decisões e discussão aberta entre estudantes, incentivando a responsabilidade e a autonomia. A estratégia busca desenvolver, no estudante de graduação, habilidades e competências essenciais ao profissional médico. Objetivo: O objetivo deste

estudo é avaliar a percepção de estudantes do primeiro período do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá em relação à aplicação da metodologia ativa de ensino TBL na disciplina de Biologia Celular. Métodos: Um questionário foi aplicado aos estudantes para avaliação da metodologia, após aprovação do mesmo pelo Comitê de Ética em Pesquisa e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes. Resultados: A concordância dos estudantes apresenta-se evidentemente majoritária em relação ao favorecimento do entendimento da matéria por meio da leitura prévia, além de muitos também considerarem o conteúdo da leitura correspondente ao teste individual aplicado. Além disso, houve predomínio de concordância em todos os aspectos da etapa de realização de questões em grupo e em relação à influência positiva da metodologia na responsabilidade e autonomia do estudante. No entanto, o número de discordantes é bastante relevante nos seguintes aspectos: tamanho adequado do texto, devolutiva adequada do docente, resolução de dúvidas. Conclusão: O estudo avaliou a percepção de estudantes de Medicina sobre o uso da metodologia TBL na disciplina de Biologia Celular, gerando resultados majoritariamente positivos em relação a todas

as suas etapas.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem baseada em equipe, ensino médico, metodologia ativa.

EVALUATION OF MEDICINE STUDENTS' PERCEPTION ON THE USE OF THE TEAM BASED LEARNING METHODOLOGY IN CELL BIOLOGY'S DISCIPLINE

ABSTRACT: Introduction: Team-Based Learning (TBL) is an active methodology that privileges the previous knowledge, the decision making and the open discussion among students, encouraging responsibility and autonomy. The strategy seeks to develop, on the graduation student, essential abilities to the physician. Objective: The objective of this study was to evaluate the perception of the first semester's Medicine students from the University Center Barão de Mauá about the TBL active methodology's application on the Cell Biology discipline. Methods: A questionnaire was applied to the students for the methodology's evaluation, after its approval from the Comitê de Ética em Pesquisa and the participants' signature on the Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Results: The students' agreement is presented evidently as majority in relation to the sentence that previous reading favours the subject's understanding, in addition, many students also consider that the reading matches the individual test. Furthermore, there was predominance of agreement in all the aspects of the group test step and in relation to the positive influence of the methodology in the student's responsibility and autonomy. However, the discordant number is quite relevant on the following aspects: appropriate text size, appropriate teacher's feedback, doubts' resolve. Conclusion: The study evaluated the Medicine students' perception about TBL methodology on Cell Biology discipline, getting mostly positive results at all its steps.

KEYWORDS: active methodology, medical education, team-based learning

1 | INTRODUÇÃO

A discussão sobre as formas de ensino voltadas para a área da saúde encontra-se em frequentes debates sobre as diferentes abordagens, visando transformar os moldes do ensino tradicional e priorizar as habilidades de comunicação do processo de aprendizagem (FREITAS et al., 2015). A conduta tradicional resguarda a atuação central do professor, de forma que o aluno possui apenas o papel de ouvinte (XAVIER et al., 2014). Dessa forma, as inovações propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2014, aos cursos de Medicina, visam adequar os projetos pedagógicos, a partir da construção de uma perspectiva integral do estudante como protagonista, centrado no ensino e auxiliado pelo docente (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO; CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2014).

Além disso, preconizam que os cursos de Medicina devem utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos, assegurando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão

(SOUZA et al., 2012). Assim, as metodologias ativas de aprendizagem em equipe como o *Team-Based Learning* (TBL), têm sido utilizadas em escolas médicas em substituição às aulas teóricas tradicionais, expositivas e dialogadas pois, além de privilegiar a tomada de decisões, a discussão aberta e a solução de problemas complexos, ainda estimula a autonomia e responsabilidade do estudante, como também o desenvolvimento de habilidades de comunicação e interação com os pacientes e seus familiares (FARIAS; MARTIN; CRISTO, 2015; MOUSAVI et al., 2019).

A metodologia TBL é estruturada em 3 etapas, sendo, a primeira etapa, a leitura prévia de um texto proposto pelo professor, antes da aula. Na segunda etapa, durante a aula, são aplicados testes individuais aos alunos e em seguida, os mesmos se reúnem em pequenos grupos de 5 a 6 pessoas, e realizam o processo de discussão das questões, estimulando as competências dos alunos quanto a comunicação e convívio em grupo. Por fim, o professor conduz uma explanação do conteúdo discutido, revisando pontos essenciais e esclarecendo possíveis dúvidas dos estudantes (SMEBY et al., 2019; CARRASCO; BEHLING; LOPEZ, 2019).

A estratégia contribui com o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao profissional médico (GURGEL, 2015; PARMELEE et al., 2012), considera o conhecimento prévio dos alunos sobre um determinado tema e os relaciona com a proposta de leitura anterior à aula e a conferência sobre o tema após a etapa da realização dos testes individuais e em equipe (KRUG et al., 2016; BOLLELA et al., 2014). O professor é uma peça essencial para a organização da metodologia, identifica as necessidades de aprendizagem dos alunos e realiza um planejamento curricular (CEVIK et al., 2019).

Sendo assim, a expectativa para as mudanças previstas na educação médica baseia-se no desenvolvimento de habilidades profissionais essenciais nos atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com estratégias resolutivas e criativas aos problemas de saúde da sociedade, incluindo uma abordagem proativa da situação (FREITAS et al., 2015).

A relevância do estudo da metodologia TBL é o fato de ser um modelo de aprendizagem que posiciona a conduta ativa do estudante, como condição indissociável durante a aquisição de conhecimento. Com esse cenário, o Centro Universitário Barão de Mauá fez a adoção do método para o curso de Medicina da instituição. O estudo na disciplina de Biologia Celular foi selecionado devido sua importância na grade curricular, e por estar presente no primeiro período. Assim, apresenta uma oportunidade de analisar a percepção de estudantes no início do curso, visando inúmeras possibilidades e adequações a partir disso, a fim de promover uma adequada formação profissional.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é avaliar a percepção de estudantes do primeiro período do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá em relação à aplicação da metodologia ativa de ensino TBL na disciplina de Biologia Celular.

2 | METODOLOGIA

Após aprovação do projeto de pesquisa pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa), parecer número 2.693.651, foi aplicado um questionário aos 64 alunos do primeiro período do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá, localizado na cidade de Ribeirão Preto – São Paulo, com o intuito de avaliar a percepção dos estudantes com relação ao uso da metodologia ativa de aprendizagem. O questionário somente foi aplicado aos estudantes após a aprovação do mesmo pelo CEP. O seguinte questionário (figura 1) foi aplicado aos alunos no dia 05 de junho de 2018 após a aula de Biologia Celular, seguindo as orientações do método Team-based learning.

Questionário para avaliação da metodologia de ensino TBL na disciplina de Biologia Celular	
1) Ler os textos antes da aula teórica favorece o entendimento da matéria?	6) A colaboração do grupo, composto por personalidades diferentes, torna a resolução das perguntas do TBL mais dinâmicas e produtivas?
<input type="checkbox"/> Concordo plenamente	<input type="checkbox"/> Concordo plenamente
<input type="checkbox"/> Concordo	<input type="checkbox"/> Concordo
<input type="checkbox"/> Discordo	<input type="checkbox"/> Discordo
<input type="checkbox"/> Discordo plenamente	<input type="checkbox"/> Discordo plenamente
2) O teste individual corresponde, em termos de conteúdo, ao que foi recomendado para a leitura prévia?	7) Há o devido feedback do docente em relação às atividades realizadas em sala?
<input type="checkbox"/> Concordo plenamente	<input type="checkbox"/> Concordo plenamente
<input type="checkbox"/> Concordo	<input type="checkbox"/> Concordo
<input type="checkbox"/> Discordo	<input type="checkbox"/> Discordo
<input type="checkbox"/> Discordo plenamente	<input type="checkbox"/> Discordo plenamente
3) O tamanho dos textos disponibilizados para leitura prévia é adequado ao tempo de duração da aula?	8) Após o término de todas as fases do método, todas as dúvidas a respeito da matéria são sanadas?
<input type="checkbox"/> Concordo plenamente	<input type="checkbox"/> Concordo plenamente
<input type="checkbox"/> Concordo	<input type="checkbox"/> Concordo
<input type="checkbox"/> Discordo	<input type="checkbox"/> Discordo
<input type="checkbox"/> Discordo plenamente	<input type="checkbox"/> Discordo plenamente
4) A linguagem do texto é correspondente com seus conhecimentos prévios?	9) Você considera que a metodologia TBL influencia na responsabilidade e autonomia do estudante durante o processo de aprendizagem?
<input type="checkbox"/> Concordo plenamente	<input type="checkbox"/> Concordo plenamente
<input type="checkbox"/> Concordo	<input type="checkbox"/> Concordo
<input type="checkbox"/> Discordo	<input type="checkbox"/> Discordo
<input type="checkbox"/> Discordo plenamente	<input type="checkbox"/> Discordo plenamente
Em relação à Aplicação de Conceitos, última fase do método:	<input type="checkbox"/> Discordo plenamente
5) A discussão e realização das questões em grupo contribui para o seu aprendizado?	10) Você considera essa influência como positiva?
<input type="checkbox"/> Concordo plenamente	<input type="checkbox"/> Concordo plenamente
<input type="checkbox"/> Concordo	<input type="checkbox"/> Concordo
<input type="checkbox"/> Discordo	<input type="checkbox"/> Discordo
<input type="checkbox"/> Discordo plenamente	<input type="checkbox"/> Discordo plenamente

Figura 1: Questionário para avaliação da metodologia de ensino TBL na disciplina de Biologia Celular. O questionário foi aplicado aos estudantes do primeiro período do curso de medicina do Centro Universitário Barão de Mauá. Fonte: autoria própria

Na aula, foi proposto aos alunos uma atividade individual com 10 minutos de duração, referente a leitura recomendada pela docente com uma semana de antecedência. A seguir, o assunto foi explanado em 50 minutos, e por fim, foi determinado a divisão dos alunos em pequenos grupos, para realizarem a discussão da atividade e finalização do assunto da aula. Após a finalização da aula, os estudantes responderam o questionário

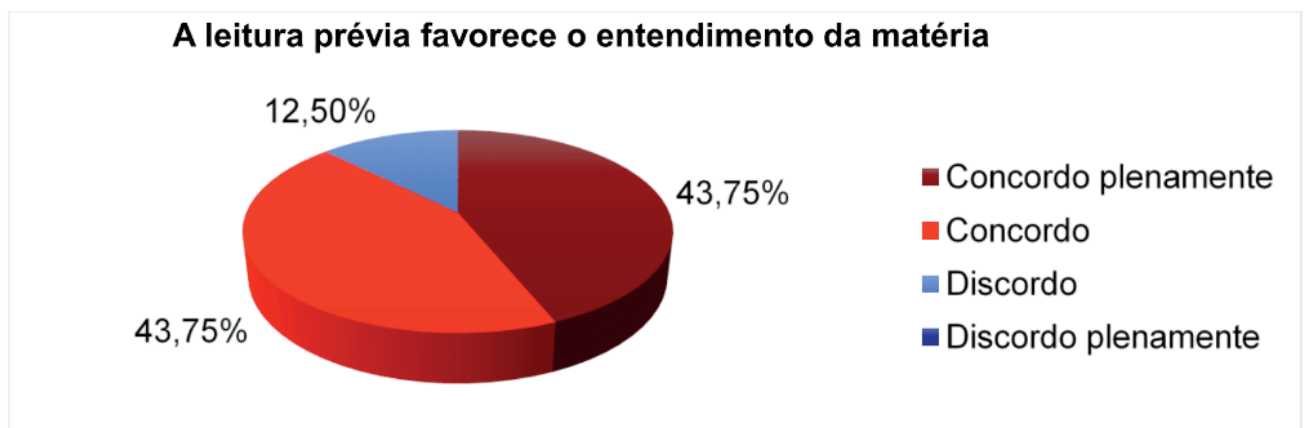
desenvolvido por este estudo, de forma livre e espontânea, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo a privacidade e o anonimato das respostas. As questões remetem as fases da aplicação do método e durante este procedimento, foi disponibilizado um período de quarenta minutos para que os alunos respondessem as questões.

A população selecionada deve-se ao fato de os estudantes estarem cursando a disciplina durante o desenvolvimento da pesquisa.

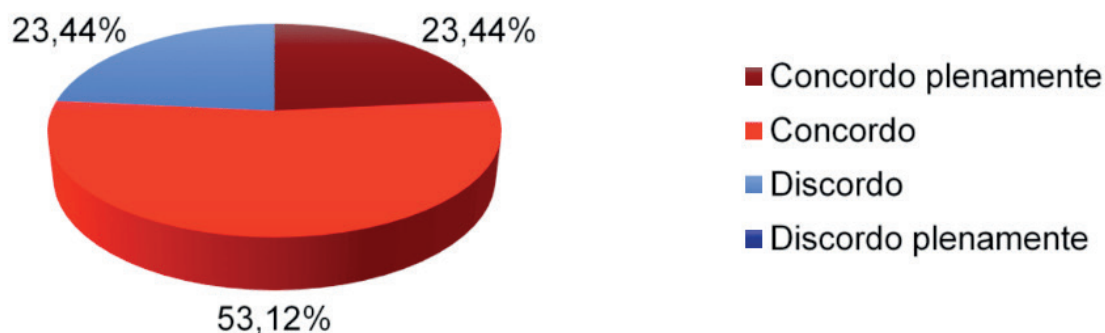
Após a coleta dos dados, os mesmos foram expressos em porcentagem, determinando o caráter quantitativo deste estudo. Os resultados obtidos foram agrupados em 3 categorias: a primeira em relação a leitura prévia dos textos propostos, a segunda sobre a realização das questões em grupo e a terceira sobre a finalização de todas as fases do método; incluindo a devolutiva do docente sobre as dúvidas que surgiram durante a aula. Cada categoria foi transcrita em um gráfico modelo pizza, com o intuito de facilitar a visualização dos resultados, e utilizando como método interpretativo visual, as cores: vermelho em tons escuros e claros para as respostas: concordo plenamente e concordo, respectivamente; assim como tons de azul escuro e claro para as respostas: discordo plenamente e discordo, respectivamente.

3 | RESULTADOS

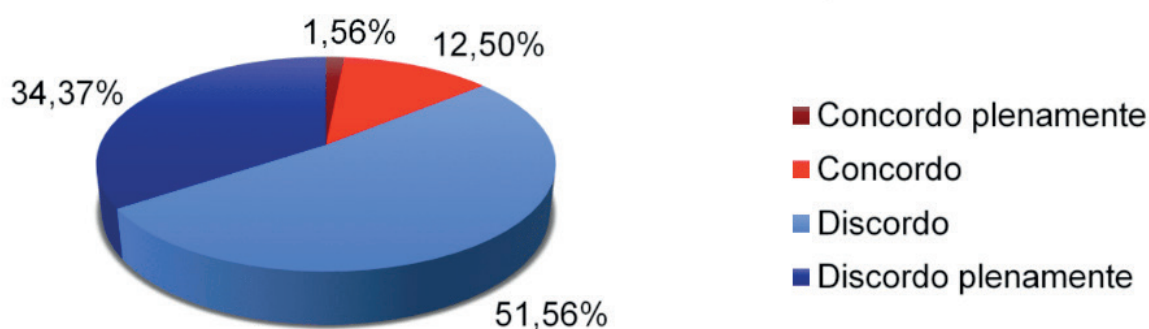
A Figura 1 mostra a percepção dos estudantes em relação à leitura prévia dos textos propostos. Foi observado 87,50% de concordância de que a leitura prévia favorece o aprendizado e facilita o acompanhamento da aula. Ainda, há 76,56% de concordância de que o teste individual aplicado pelo docente é correspondente à leitura prévia realizada pelos estudantes. Entretanto, a discordância quanto ao tamanho do texto é de 85,93% e 57,81% concordam em relação à linguagem do texto ser correspondente ao conhecimento prévio dos estudantes.



O teste individual corresponde à leitura prévia



O tamanho do texto proposto é adequado à duração da aula



A linguagem do texto corresponde ao conhecimento prévio

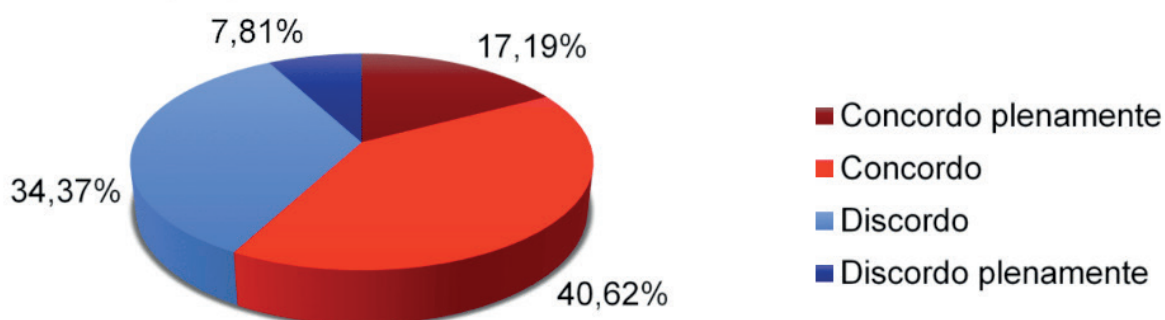


Figura 1: Quanto à leitura prévia

Fonte: Autoria própria

A Figura 2 mostra os resultados em relação à realização das questões em grupo e aponta 81,25% de concordância de que a discussão e resolução das questões em grupo contribuem para o a aprendizado. Além disso, há 71,87% de concordância de que o grupo colabora com a dinâmica e produtividade do aprendizado com a resolução das questões.

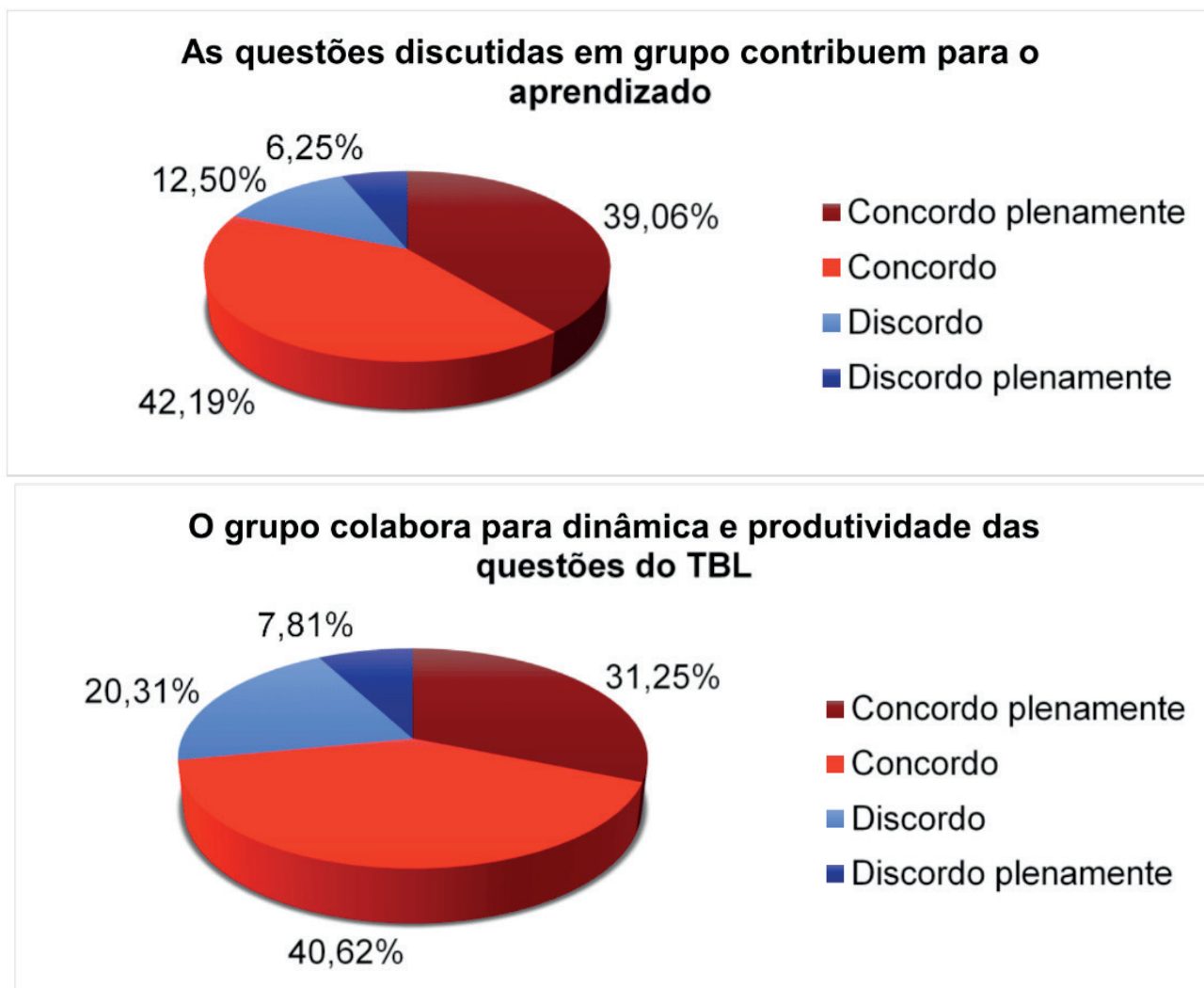
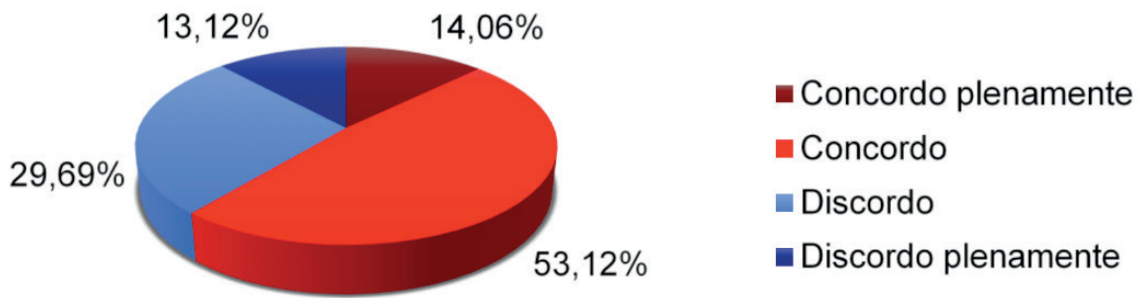


Figura 2: Realização das questões em grupo

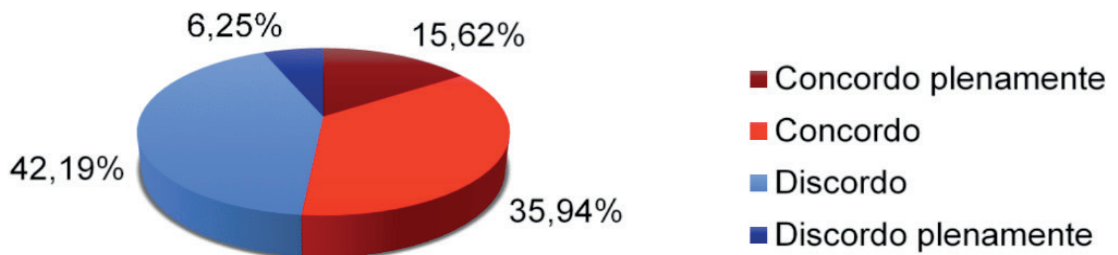
Fonte: Autoria própria

A Figura 3 representa os dados sobre a finalização de todas as fases do método TBL e indica 67,18% de concordância quanto à devida devolutiva do docente. Contudo, mostra 48,44% de discordância de que todas as dúvidas são sanadas com a conclusão do método. Finalmente, os resultados revelam 90,62% de concordância de que o TBL influencia a autonomia e responsabilidade dos estudantes, sendo 88,89% de concordância de que esta influência é positiva.

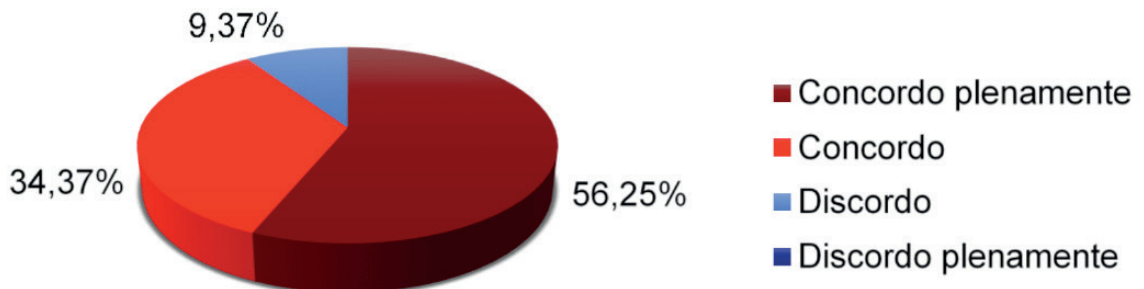
Os estudantes recebem a devida devolutiva do docente sobre as atividades de sala



Todas as dúvidas são sanadas com a conclusão da metodologia



A metodologia influencia na responsabilidade e autonomia do estudante



A metodologia influencia de forma positiva na autonomia e responsabilidade

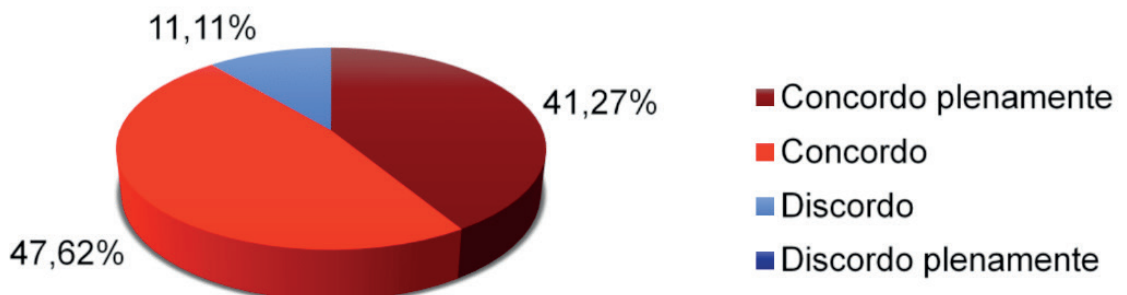


Figura 3: Finalização de todas as fases do método

Fonte: autoria própria

4 | DISCUSSÃO

Os resultados mostram a percepção dos estudantes em relação a questões da metodologia TBL, e seu caráter positivo quanto à contribuição para o aprendizado e autonomia, mas negativo sobre a seleção dos textos aplicados. Ou seja, houve majoritariamente aprovação em relação ao método e sua influência, porém a linguagem dos textos utilizados, bem como o tamanho do material escolhido para aplicação, necessitam de adequações. A prática apropriada da metodologia depende de um importante passo que é o preparo do material pelo docente, pois o conteúdo será utilizado pelo estudante para aprender e depois ser avaliado. Conforme afirma Parmelee et al. (2012) durante a aula, o docente pode perguntar aos estudantes o que pensam sobre o material aplicado. Assim, a avaliação dessa fase, como foi feita no atual estudo, é relevante para que o responsável pelo preparo do material possa observar a percepção dos estudantes e realizar mudanças pertinentes.

De acordo com Emke, Butler e Larsen (2016), a leitura aliada ao método TBL produziu um ganho maior de conhecimento ao final do período, quando comparada a apenas uma leitura ocasional. O estudo em questão reafirma esse resultado, na medida que as aprovações realizadas pela maioria dos estudantes são de que o entendimento do conteúdo é favorecido pela leitura prévia realizada na primeira fase do método. Além disso, a maioria também concordou que o teste individual aplicado em sala corresponde à leitura realizada, sendo assim uma forma de o estudante saber se conseguiu obter conhecimento de forma autônoma.

Para Betta (2016), o TBL ensina os estudantes a compartilharem conhecimento de forma colaborativa e a como trabalhar juntos para atingir um objetivo comum, desenvolvendo novas habilidades. No estudo atual, a maior parte dos estudantes concorda que as questões em conjunto contribuem para o aprendizado e que o próprio grupo colabora com a dinâmica e a produtividade da metodologia.

O feedback imediato do docente em relação às performances dos estudantes, tanto individual quanto em grupo, é uma etapa importante da metodologia (PARMELEE et al., 2012). Os resultados do estudo mostraram predomínio de concordância em relação à devida devolutiva, porém com um valor significativo de discordância. Os valores de desaprovação foram ainda maiores em relação à resolução das dúvidas, quase igualando-os com os valores de aprovação.

Um estudo que realizou a comparação das metodologias ativas TBL e PBL (*Problem Based Learning*), ou seja, aprendizagem baseada em problemas, observou que a maioria dos estudantes afirmaram que no TBL, o feedback feito em aula por professores foi útil e oportuno, e que os professores auxiliaram satisfatoriamente no processo; além de que a aplicação de testes individuais e em grupo contribuíram para o aprendizado (BURGESS et al., 2017). Analisou-se também em um estudo aplicado na *Harvard School of Dental*

Medicine (HSDM), que os estudantes em sua maioria, preferem a metodologia de aprendizagem baseada em equipe, ao invés de aulas tradicionais em forma de palestras, além de concordarem que o TBL estimula as habilidades de comunicação, o pensamento crítico e a aplicação de conhecimentos (PARK; SALIHOGLU-YENER; FAZIO, 2018).

Segundo Moreira (1999), a aprendizagem que envolve mudanças na organização e percepção do próprio indivíduo tende a suscitar resistência. No entanto, o autor também afirma que quando o estudante se sente seguro e com estímulo à auto avaliação, o lhe permite progredir. Essa linha de raciocínio pode ser associada ao estudo atual em relação aos resultados sobre o predomínio da concordância em relação à influência positiva da metodologia no desenvolvimento da responsabilidade e autonomia dos estudantes.

5 | CONCLUSÃO

O estudo avaliou a percepção de estudantes do primeiro período do curso de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá a respeito do uso da metodologia ativa TBL, aplicada na disciplina de Biologia Celular. Os resultados apresentados foram majoritariamente positivos em relação à importância da leitura prévia, da realização das questões em grupo e da finalização de todas as fases da metodologia ativa, mas pontuaram a necessidade de adequação dos textos utilizados na leitura que antecede as aulas. Esse estudo pode ser ampliado para outras disciplinas, períodos e Instituições de Ensino Superior, a fim de que essa metodologia continue sendo analisada e aprimorada, visto que pode ser utilizada em outras escolas médicas e busca desenvolver a autonomia e responsabilidade dos estudantes, assim como preconizado pelas novas DCNs do curso de Medicina.

REFERÊNCIAS

- Betta, M. **Self and others in team-based learning: Acquiring teamwork skills for business.** *Journal of Education for Business*, v. 91, n. 2, 69–74, 2016.
- Bollela, V.R.; Senger, M.H.; Tourinho, F.S.V.; Amaral, E. **Aprendizagem baseada em equipe: da teoria à prática.** *Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 3, n. 47, 293-300, 2014.
- Burgess, A.; Bleasel, J.; Haq, I.; Roberts, C.; Garsia, R.; Robertson, T.; Mellis, C. **Team-based learning (TBL) in the medical curriculum: better than PBL?.** *BMC Medical Education*, v. 17, n. 1, 1-11, 2017.
- Carrasco, G.A.; Behling, K.C.; Lopez, O.J. **First year medical student performance on weekly team-based learning exercises in an infectious diseases course: insights from top performers and struggling students.** *BMC Medical Education*, v. 19, n. 1, 1-5, 2019.
- Cevik, A.A.; ElZubeir, M.; Abu-Zidan, F.M.; Shaban, S. **Team-based learning improves knowledge and retention in an emergency medicine clerkship.** *International Journal of Emergency Medicine*, v. 12, n. 1, 1-8, 2019.
- Emke, A.R.; Butler, A.C.; Larsen, D.P. **Effects of Team-Based Learning on short-term and long-term**

retention of factual knowledge. *Medical Teacher*, v. 38, n. 3, 306–311, 2016.

Farias, P.A.M.D.; Martin, A.L.D.A.R.; Cristo, C.S. **Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percorso Histórico e Aplicações.** *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 39, n. 1, 143-150, 2015.

Freitas, C.M.; Freitas, C.A.S.L.; Parente, J.R.F.; Vasconcelos, M.I.O.; Lima, G.K.; Mesquita, K.O.D.; Martins, S.C.; Mendes, J.D.R. **Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica.** *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 13, n. 2, 117-130, 2015.

Gurgel, C.P.D.P. **TBL no processo de ensino-aprendizagem.** *Periódico Científico Projeção e Docência*, v. 6, n. 2, 64, 2015.

Krug, R.D.R.; Vieira, M.S.M.; Maciel, M.V.D.A.E.; Erdmann, T.R.; Vieira, F.C.D.F.; Koch, M.C.; Grossemann, S. **O “Bê-Á-Bá” da Aprendizagem Baseada em Equipe.** *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 40, n. 4, 602-610, 2016.

Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/ CES 3/2014.** http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192. (Accessed 20. 11. 2018).

Moreira, M.A. **Teorias de Aprendizagem.** São Paulo, EPU, 1999.

Mousavi, M.A.; Amini, M.; Delavari, S.; Seifi, A. **Using team-based learning to teach evidence-based medicine to first-year residents.** *Acta Facultatis Medicae Naissensis*, v. 36, n. 1, 60-68, 2019.

Park, S.E.; Salihoglu-Yener, E.; Fazio, S.B. **Use of team-based learning pedagogy for predoctoral teaching and learning.** *European Journal of Dental Education*, v. 23, n. 1, 32-36, 2018.

Parmelee, D.; Michaelsen, L.K.; Cook, S.; Hudes P.D.; **Team-based learning: a practical guide.** *Medical Teacher*, v. 34, n. 5, 275-287, 2012.

Smeby, S.S.; Lillebo, B.; Slordahl, T.S.; Berntsen, E.M. **Express team-based learning (eTBL): a time-efficient TBL approach in neuroradiology.** *Academic Radiology*, v. 0, n. 0, 1-7, 2019.

Souza, P.M.M.; Nunes, C.A.; Silveira, C.S.; Nóbrega-Therrien, S.M. **Integração ensino-pesquisa na educação médica: perfil docente de um colegiado.** *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 36, n. 1, 14-23, 2012.

Xavier, L.N.; Oliveira, G.L.D.; Gomes, A.D.A.; Machado, M.D.F.A.S.; Eloia, S.M.C. **Analisando as metodologias ativas na formação dos profissionais de saúde: uma revisão integrativa.** *Sanare: Revista de Políticas Públicas*, v. 13, n. 1, 76-83, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aço Inoxidável 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148
Adequação Nutricional 39, 42
Adolescente 13, 32
Agente Comunitário De Saúde 1, 10, 11, 120, 128
Anemia 157, 158, 159, 161, 165, 166, 167, 168
Antropometria 75, 96
Aprendizagem Baseada Em Equipe 128
Atividade Física 29, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 79, 81, 82, 85, 98, 172, 179

C

Candida Albicans 140, 141, 142, 147
Cardápio 87, 89, 90, 91, 92, 93
Criança 7, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 68, 74, 75, 159, 160, 163, 165

D

Déficit Estatural E Ponderal 157, 159
Dislipidemia 66, 67, 68, 69, 70, 72, 74, 76
Dor Musculoesquelética 21

E

Educação Permanente Em Saúde 10
Endocrinologia 57, 73, 179
Ensino Médico 120
Estratégia Saúde Da Família 11

F

Frequência Cardíaca 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 178
Futebol 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178

G

Ginástica Laboral 20, 21, 22, 28, 29

H

Hanseníase 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Hepatite B 149, 150, 151, 152, 156
Hepatite C 153, 154, 155, 156
Higienização 140, 141, 142, 144, 147, 161

I

Índice De Massa Corporal 66, 99, 100, 103

L

Legislação 40, 42, 46, 47, 87, 90, 91, 93, 142

M

Metodologia Ativa 119, 120, 121, 122, 128

P

Pré-Natal 48, 50, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

Pressão Arterial 76, 132, 136, 137, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Pressão De Pulso 170, 173

Programa De Alimentação Do Trabalhador 87

Q

Qualidade De Vida 4, 7, 28, 41, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 73, 78, 79, 82, 85, 87, 88, 93, 158, 161, 162, 166

R

Recreação 31, 67, 72, 73, 79, 85

Recursos Humanos 2

Refratura 104, 106, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Rótulo 39, 41, 42, 44

S

Sanitizante 145

Saúde Do Idoso 79, 82

Saúde Do Trabalhador 91

Saúde Pública 10, 19, 56, 68, 70, 74, 75, 102, 138, 139, 140, 144, 150, 158, 165, 166, 167

SUS 3, 10, 65, 121, 135, 137, 138

T

Team-Based Learning 119, 120, 121, 122, 128, 129

 **Atena**
Editora

2 0 2 0